GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Governo visita o Corvo para cumprir protocolo, sem apresentar soluções e avanços

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores saúda a realização da visita estatutária do Governo Regional às ilhas das Flores e do Corvo, prevista no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores. Estas deslocações representam uma oportunidade essencial para ouvir as populações, identificar soluções para os desafios locais e reforçar a coesão territorial. Contudo, lamentamos que esta visita ao Corvo tenha sido curta e meramente protocolar, sem garantir tempo suficiente para abordar os problemas estruturais já identificados na ilha".

É lamentável que, apenas uma semana depois de o Governo Regional ter sido alertado, mais uma vez, em plenário, sobre os problemas estruturais da ilha do Corvo, se desloque à ilha sem apresentar qualquer solução ou sequer fazer referência a essas questões. Esta ausência de respostas demonstra falta de compromisso com os corvinos e reforça a perceção de que estas visitas são meramente formais.

É igualmente grave a ausência de vários membros do Governo Regional, o que limita a capacidade de dar respostas concretas e de assumir compromissos nas áreas mais críticas. Acresce que não foram realizadas visitas às instituições e infraestruturas que necessitam urgentemente de intervenção, como a aerogare, o quartel de bombeiros ou a estrada do Caldeirão, que continuam a enfrentar carências graves.

Durante uma das duas reuniões que o Governo realizou com a Mesa do Conselho de Ilha nesta curta e vazia visita, a presidente do Conselho voltou a criticar a ausência de respostas do Governo Regional, sublinhando a frustração da população perante a falta de soluções concretas.

Entre os problemas que permanecem sem solução, destacamos:

- Acessibilidades: As dificuldades nas ligações aéreas e marítimas persistem, com sucessivos constrangimentos sem que tenha sido feita qualquer referência a esta questão pelo Governo durante a visita.

- Infraestruturas críticas: Obras no quartel de Bombeiros e na aerogare continuam por iniciar.

- Mobilidade: Não foi feita qualquer referência nem apresentada qualquer solução aos constrangimentos causados à população da ilha do Corvo e aos empresários pelas sucessivas avarias das aeronaves Dash Q-200 da SATA.

Estas preocupações foram já expressas pelo deputado Lubelio Mendonça no último plenário, alertando para a urgência em garantir acessibilidades seguras e regulares e para a ausência de investimentos estruturantes que assegurem qualidade de vida e desenvolvimento económico.

Esta visita, que não durou sequer 24 horas, é a prova de que a ilha do Corvo e os corvinos estão entregues à sua sorte. Para este Governo, o Corvo não faz parte dos Açores, e isso ficou bem patente durante a curta deslocação das últimas horas.

O PS/Açores considera que estas visitas devem traduzir-se em compromissos efetivos e medidas concretas, e não apenas no cumprimento formal do calendário.

Chegou o momento de o Governo Regional deixar de lado as promessas e assumir responsabilidades: ou apresenta um plano calendarizado e transparente para resolver estes problemas, incluindo a habitação, ou ficará marcado pela negligência que condena o Corvo ao isolamento e à estagnação.

Vila do Corvo, 04 de dezembro de 2025